



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE LEI Nº 51/2021

Institui no Calendário de Eventos Oficiais do Município de Foz do Iguaçu o “Dia do Imigrante Haitiano”.

Autor: Vereador Adnan El Sayed

A Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, Aprova:

Art. 1º Fica incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município o “Dia do Imigrante Haitiano”, a ser comemorado anualmente no dia 18 de maio.

Art. 2º Durante o “Dia do Imigrante Haitiano” poderão ser promovidas palestras diversas e atividades culturais.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 5 de maio de 2021.


Adnan El Sayed
Vereador



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

JUSTIFICATIVA

Seguindo o exemplo do município de Cascavel, acreditamos que os imigrantes haitianos de nosso município merecem ter um dia em sua homenagem. Estas pessoas se inseriram de forma muito positiva e contribuem de forma extraordinária seja no mercado de trabalho, seja nas universidades seja na cultura.

No dia 18 de maio é celebrado o Dia da Bandeira do Haiti, um marco no processo de independência da França, país do qual foi colônia.

A República do Haiti sofreu, no dia 12 de janeiro de 2010, um abalo sísmico de grandes proporções cujo epicentro próximo da capital, Porto Príncipe, implicou consequências catastróficas para a população do país. A organização humanitária Cruz Vermelha estimou em 3 milhões o número de pessoas afetadas pelo terremoto, dentre as quais 316 mil morreram, segundo estimativa revisada em 2011.

Considerando que a população do Haiti em 2010 era 9.896 milhões de habitantes, o terremoto teria impactado pouco menos de um terço da população do país e vitimado pouco mais de 3% da população local. Trata-se de um impacto sem precedentes para a população haitiana (FGV, 2017).

A maioria dos haitianos percorreu um longo caminho para chegar ao Brasil, cerca de 50.000 chegaram via rota terrestre, entrando no estado do Acre. Outra parte entrou pela rota aérea diretamente para São Paulo e Brasília. A partir de 2010, foram regularizados 101,9 mil haitianos, quantidade de imigrantes maior que qualquer outra nacionalidade entrando no Brasil naquele momento (Fundação Heinrich Böll, 2019).